

— Tudo tem seu preço — disse Nan Gong Puse, ajustando as mangas brancas de seu traje. — Se for para vingar minha mãe e trilhar meu próprio caminho nas artes marciais, não há sacrifício que eu não esteja disposta a fazer.— Ah, é? — respondeu Jiang Nan, esboçando um sorriso irônico. — Então você aceitaria ser desonrada por um playboy e ainda trabalhar para ele? Nan Gong Puse ficou em silêncio, os lábios apertados. No caminho estreito, a jovem de branco tropeçou levemente, o rosto ardendo de vergonha.[Que absurdo...]— Rá rá! — gargalhou Jiang Luoshen, os olhos brilhando de curiosidade. — Sério mesmo? Adoro fofoca!

CAPÍTULO 9: NAN GONG PUSE, UM BOM INVESTIMENTO

— Olha, com esse grupo de conversa, podemos trocar informações — disse Jiang Luoshen, balançando o celular. — Alguns sacrifícios são desnecessários, sabia?— Dessa vez, a Luoshen tem razão — concordou Jiang Nan.— Viram só? — ela riu, satisfeita. — Não parece que nós dois, os novatos, estamos tagarelando para enganar a moçoila?— Nan Gong pode ser mais nova que você — continuou Jiang Nan, contando nos dedos — mas é mais bonita, tem mais charme, a cintura mais fina...— [CARETA DE RAIVA] Chega! — cortou Jiang Luoshen, os olhos faiscando.— Nan Gong é a primeira beleza do ranking de flores do mundo dos rios e lagos — insistiu ele.— E eu sou a deusa nacional no meu mundo! — revidou ela, erguendo o queixo. — Quer uma foto?— Hmm, pode ser — respondeu Jiang Nan, com ar pensativo.— Hehe, eu também gostaria de ver — interveio Du Gu Qiubai, coçando a barba. — Puramente para entender as roupas do mundo moderno, é claro.— Nada disso! — cantou Jiang Luoshen, rindo como uma campainha. — Não mostro!— O que eu queria dizer — retomou Jiang Nan — é que Nan Gong tem tanta experiência no mundo martial quanto qualquer um aqui. Não é nenhuma ingênuo.— Ela só falta um pouco daquela base sólida que vocês, como o Mestre Du Gu e o Líder Xiong, acumularam.— Olha, tenho alguns manuais básicos de artes marciais aqui — ofereceu ele. — Posso te enviar. Ajudaria a preencher essa lacuna.— Senhor Jiang, eu... não tenho muitos pontos — murmurou Nan Gong Puse, envergonhada.Nas transações do grupo, ou era troca equivalente, ou com pontos. Até entre irmãos se mantinham as regras.— Bobagem, são só bugigangas — ele abanou a mão. — No meu mundo de cultivadores, isso é material de estudo pra novatos. Nada valioso.— Muitos nem se comparam às técnicas de elite do seu mundo. A vantagem é a variedade, justamente o que você precisa.— [ROSTO CORADO] Muito obrigada, senhor — ela inclinou a cabeça, sincera.Era exatamente o que necessitava: fundamentos para forjar seu próprio caminho com a lâmina. Tanto pela arte marcial quanto pela vingança, até se sujeitara a servir como guarda-costas em Bei Liang. Agora, com essa oportunidade...— Esse cara sabe seduzir, hein? — comentou Jiang Luoshen, maliciosa.— Por que você sempre distorce as coisas? — suspirou Jiang Nan. — Mulher, você precisa mesmo?— Rá! Eu só gosto de brincar — ela riu. — Mas quer saber? Manda uma cópia pra mim também!— Hehe, jovem, eu também aceito — Du Gu Qiubai esboçou um sorriso raro.— Tá bom, todo mundo ganha — resignou-se Jiang Nan. — Mas lembrem-se: são técnicas comuns. O valor está na diversidade, pra ajudar a consolidar a base.— Vocês que já alcançaram o ápice das artes marciais podem só dar uma olhada. O importante é firmar seu próprio caminho.— Nan Gong é quem mais precisa, por ser mais jovem.— Coisas melhores, como equipamentos ou técnicas especiais, aí sim custam pontos.— Muito obrigada, senhor. Vou me dedicar aos treinos — disse Nan Gong Puse, antes de se ausentar.Era a mais necessitada do grupo. Enquanto Du Gu Qiubai já dominara todas as técnicas de seu mundo, e Zhang Sanfeng igualmente as conhecia, figuras como Xiong Ba ou Ying Zheng tinham recursos ilimitados. Até a Pequena Jiangshi, com seus duzentos anos, já vira de tudo. Jiang Luoshen, como herdeira da Empresa Gene Bodhi, também não passava necessidade.— Mestre Jiang, e eu? — Du Gu Qiubai cutucou. — Poderia avaliar minha espada?— Depois, depois — Jiang Nan riu. — Vamos tomar um drinque e conversar pessoalmente. Será melhor.Afinal, fora Du Gu quem lhe dera as boas-vindas.— Excelente! Fico no aguardo — o espadachim assentiu, satisfeito.— Velho Zhang, concentre-se em se recuperar — continuou ele. — Seu Tai Chi é ótimo para cultivar a saúde.— Louvado seja o Tao — murmurou Zhang Sanfeng.— E eu? — Jiang Luoshen não desistia. — Chegamos juntos, não deveríamos ser mais próximos?— Você não me deixa ser próximo — ele rebateu.— [ROSTO ENVERGONHADO] — ela enviou, provocante.— Ah, poupe-me — ele revirou os olhos. — Com essa cara de santa...— Seu...! — No quarto de hotel luxuoso, Jiang Luoshen rangia os dentes. Esse homem sabia como irritá-la!— Já

te avisei antes — ele continuou. — Quase foi "dormir" com o cara errado, lembra? Agora tem mutantes por aí...— Ah, vai pro inferno! — ela explodiu, antes de forçar um riso. — Quer dizer, senhor Jiang, para de me provocar!— Você realmente me conhece? De que mundo você veio?— Conheço sim — ele respondeu, misterioso. — Quer que eu adivinhe? [SORRISO] Mas é pago, moça rica.— Fala aí primeiro.— Deusa nacional, recém-formada... Na verdade, herdeira da Empresa Gene Bodhi, então provavelmente escapou de "favores" na carreira.Ela ficou surpresa, mas também roeu os lábios. Sabia que ele não perderia a chance.— Parece uma diva arrogante, mas no fundo é rebelde. Vive com uma amiguinha, Xia Qianyu, tão grudada que até parece...— Suspeito de tendências lésbicas.— Ohoho! — riu Xuan Ming Jiao Jiang Chen. — Meninas, cuidado com essa aí!— [RISINHO DISCRETO] Anotado — Nan Gong Puse enviou.— Anotado — concordou Li HanYi, a Espadachim de Xue Yue.— Vocês...! — Jiang Luoshen quase engasgou. — Só porque cheguei animada e brincalhona, agora me julgam? Não sou nada disso!Aqui está a versão adaptada para o português brasileiro, mantendo o tom descontraído e natural:— Ah, e tomem cuidado com aquele sujeito que se diz imortal... Dormir com ele ou comigo... ops, não sou lésbica, viu? — Já tô até tonta de raiva com vocês. Jiang Luoshen: — Você não acabou de receber instruções e ia começar a treinar? Ainda tá espiando aqui? Membro Xuanming: — Só dei uma olhada rápida, quem sabe tem um pacote vermelho pra pegar... — Mas agora vou treinar de verdade, fiquem à vontade. Jiang Luoshen: — Jiangnan, se continuar falando besteira, você vai ver! Jiangnan: — [Sorriso] Tá bom, vou falar algo bom de você então. — A deusa nacional tem seu charme, pelo menos as pernas são bem compridas. Jiang Luoshen: — Hmm! Jiangnan: — E é esperta pra caramba também. Apesar de jovem, é astuta. Não fosse assim, não teria subido tão rápido na poderosa Empresa Bodhi. Membro Xuanming: — Entendi. ### Capítulo 10 - Eu, o Administrador Jiang Luoshen ranger os dentes: — Isso é elogio? E você, Membro, não ia treinar? Membro Xuanming: — [Carinha sorridente] Eu faço várias coisas ao mesmo tempo. Jiang Luoshen mudando de tom: — Moço, chega de falar de mim... — Pode me contar o que vai acontecer depois? — Sou fraca, queria me prevenir... — Você não ia querer que essa garota linda e fofa se machucasse, né? Hehe! Jiangnan: — Nem te conheço direito. Jiang Luoshen: — A gente já conversou tanto e você diz isso? Jiangnan: — Você é cheia de segundas intenções... E ainda não mandou foto. Jiang Luoshen: — Ninguém mandou! — Ah, mas quando demonstraram aquelas técnicas marciais em vídeo, já conta? [Nota: Mantive os nomes originais com adaptação fonética (Jiangnan/Jiang Luoshen) e "Membro Xuanming" como título. O tom coloquial brasileiro aparece em expressões como "pra caramba", "tá", "né" e nos diálogos mais descontraídos. As referências culturais como "pacote vermelho" (tradicional na cultura chinesa) foram mantidas por serem explicadas pelo contexto.]